

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

MANOEL RENAN DE SOUSA CARVALHO

**RELAÇÃO ENTRE LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE, EXAME
PAPANICOLAU E RASTREAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO**

PICOS

2020

MANOEL RENAN DE SOUSA CARVALHO

**RELAÇÃO ENTRE LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE, EXAME
PAPANICOLAU E RASTREAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO**

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Enfermagem do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Dr.^a Nádyá dos Santos Moura.

PICOS

2020

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Campus Senador Helvídeo Nunes de Barros
Biblioteca Setorial José Albano de Macêdo
Serviço de Processamento Técnico

- C331c** Carvalho, Manoel Renan de.
Relação entre letramento funcional em saúde, exame papanicolau e rastreamento de câncer de colo de útero. / Manoel Renan de Carvalho. -- Picos,PI, 2020.
27 f.
CD-ROM: 4 ¾ pol.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem). – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2021.
“Orientador(A): Profa. Dra. Nády dos Santos Moura.”
1. Saúde da Mulher. 2. Educação em Saúde. 3. Neoplasia – Colo do Útero. I. Título.

CDD 616.99466

Elaborada por Rafael Gomes de Sousa CRB 3/1163

MANOEL RENAN DE SOUSA CARVALHO

**RELAÇÃO ENTRE LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE, EXAME
PAPANICOLAU E RASTREAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO**

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Enfermagem do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem.

Data da aprovação: 28 /09/2020

BANCA EXAMINADORA

Nádyá dos Santos Moura

Dr.^a Nádyá dos Santos Moura
Universidade Federal do Piauí – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
Presidente da banca

Laelson Rochelle Milanês Sousa

Me. Laelson Rochelle Milanês Sousa
Universidade Federal do Piauí – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros
2º Examinador

Maria Luziene de Sousa Gomes

Me. Maria Luziene de Sousa Gomes
Universidade Federal do Ceará
3º Examinador

AGRADECIMENTOS

Chegou o momento de agradecer a quem esteve sempre do meu lado nessa árdua e gloriosa caminhada, sonhei com esse momento e ele chegou! Sou grato à Deus por o dom da vida, por sempre me amar e me escutar, eu te curvo a ti, o meu senhor. À **minha mãe**, a segunda **Maria** mais forte desse mundo, por todo o amor, carinho, tranquilidade e colo, obrigado por sempre me priorizar em sua vida, esse momento é nosso.

Agradeço às minhas irmãs **Marizete e Rosinha**, a quem devo muito por sonharem junto comigo e fazer esse sonho acontecer, vocês foram além de irmãs, amigas e por muitas vezes mães, obrigado por tudo e principalmente por me presentear com os melhores sobrinhos: **Nicolas, Caio, Cauã e Chayde**, vocês sempre serão a melhor família.

Ao **Bruno e Murilo** que se tornaram irmãos nessa caminhada, dividindo além de uma morada, a amizade, o afeto e o companheirismo. Vocês me ensinaram muito durante todo esse tempo.

Obrigado amigos da UFPI, **Brenda Loiola, Camila Carvalho, Gerlai Lima, Gabriela Maria e Waleria Geovana** por estarem juntos de mãos dadas nesse caminho, compartilhando lágrimas, sorrisos e conhecimentos, vocês foram as melhores pessoas que eu poderia me aproximar durante o curso. Obrigado **Vitória Eduarda**, por a excelente amizade e por me ajudar bastante nessa caminhada, o seu coração é gigante. Eu amo muito todos vocês! Obrigado também aos meus dois grandes amigos **Kailton e Aécio**, por toda irmandade, amizade e compreensão nos meus melhores e piores momentos dessa caminhada.

Agradeço imensamente aos meus **melhores amigos** de Santo Antônio, que não cabem colocar todos os nomes aqui, mas que viveram esse sonho junto comigo, obrigado por todos os finais de semana e momentos juntos, vocês moram em meu coração.

Em especial, agradeço à minha grande amiga e irmã **Iris**, por toda a amizade, lealdade, sorrisos e momentos, a quem compartilho grandes histórias nesses últimos anos, e me presenteou com um maravilhoso afilhado: **Pedro Miguel**, o meu muito obrigado!

Por fim, sou grato de coração à minha orientadora **Nády dos Santos**, por toda a paciência e conhecimento repassado, pelos estudos no GPESC, por abraçar esse trabalho junto comigo e por fazer parte da realização desse sonho!

“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”.

Josué 1:9.

RESUMO

Introdução: O Câncer do Colo do Útero (CCU) é caracterizado pela replicação de forma desordenada das células do epitélio de revestimento do órgão, podendo comprometer tecidos subjacentes e invadir as estruturas e órgãos próximos e até mesmo distantes. É visto que a habilidade limitada em ler e entender informações relacionadas à saúde resultam desfechos clínicos ruins e conseqüentemente gastos bem maiores nesse setor. Nesse contexto, o Letramento Funcional em Saúde (LFS) trata-se sobre a capacidade de obter, processar e compreender informações e serviços básicos de saúde, necessários para tomar decisões pertinentes sobre sua própria saúde e sobre cuidados médicos. **Objetivo:** Caracterizar a produção científica nacional e internacional sobre a relação do LFS/ alfabetização em saúde e a adesão ao exame de prevenção de câncer de colo uterino em mulheres. **Método:** Revisão integrativa guiada pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis. A busca foi realizada nas bases de dados online: MEDLINE/PubMed, CINAHL, LILACS e BDENF, por meio do Portal de Periódicos Capes. A coleta dos dados ocorreu nos meses de junho e julho de 2020. Para o nível de evidência foi determinado como base a de *Stillwell et al.* A análise crítica dos estudos e a síntese qualitativa selecionados foram realizadas de forma descritiva. **Resultados:** Sete estudos atenderam ao critério de inclusão. De um modo geral os estudos mostraram um baixo nível de LFS entre as mulheres pesquisadas e uma baixa captação para a realização do Exame do Papanicolau, podendo esse número ser associado a dados como: escolaridade, raça e renda. **Conclusão:** O baixo nível de LFS da população feminina pode trazer como consequência uma baixa adesão ao exame de Papanicolau, trazendo assim um maior gasto para o setor saúde.

Descritores: Saúde da Mulher. Cooperação e Adesão ao Tratamento. Letramento em Saúde. Neoplasia do colo do útero.

ABSTRACT

Introduction: Cervical Cancer (CC) is characterized by the disordered replication of cells in the organ lining epithelium, which can compromise underlying tissues and invade nearby and even distant structures and organs. It is seen that the limited ability to read and understand health-related information results in poor clinical outcomes and consequently much higher expenditures in this sector. In this context, Functional Health Literacy (LFS) is about the ability to obtain, process and understand basic health information and services, necessary to make relevant decisions about your own health and about medical care. **Objective:** To characterize the national and international scientific production on the relationship between LFS / health literacy and adherence to the cervical cancer prevention exam in women. **Method:** Integrative review guided by Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis. The search was carried out in the online databases: MEDLINE / PubMed, CINAHL, LILACS and BDENF, through the Portal de Periódicos Capes. Data collection took place in the months of June and July 2020. For the level of evidence, Stillwell et al. The critical analysis of the studies and the qualitative synthesis selected were carried out descriptively. **Results:** Seven studies met the inclusion criteria. In general, the studies showed a low level of FHL among the women surveyed and a low intake for the Papanicolaou Exam, which number can be associated with data such as: education, race and income. **Conclusion:** The low level of FHL in the female population may result in a low adherence to the Pap smear, thus bringing a greater expense to the health sector.

Keywords: Women's Health. Treatment Adherence and Compliance. Health Literacy. Uterine Cervical Neoplasms.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos segundo a recomendação PRISMA. Picos, Piauí, Brasil, 2020	16
Quadro 1 – Estratégias de busca realizadas em cada base de dados. Picos, Piauí, Brasil, 2020.....	15
Quadro 2 – Caracterização dos estudos analisados. Picos, Piauí, Brasil, 2020.....	18
Quadro 3 – Síntese dos achados dos artigos incluídos na revisão integrativa. Picos, Piauí, Brasil, 2020.....	19

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCU	Câncer de Colo de Útero
INCA	Instituto Nacional de Câncer
MS	Ministério da Saúde
SUS	Sistema Único de Saúde
HPV	Papilomavirus Humano
OMS	Organização Mundial da Saúde
ESF	Estratégia Saúde da Família
LFS	Letramento Funcional em Saúde
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
PRISMA	<i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVO	13
3 MÉTODO	14
4 RESULTADOS	18
5 DISCUSSÃO	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE A – Instrumento para coleta de dados	26

1 INTRODUÇÃO

O Câncer do Colo do Útero (CCU) é caracterizado pela replicação de forma desordenada das células do epitélio de revestimento do órgão, podendo comprometer tecidos subjacentes e invadir as estruturas e órgãos próximos e até mesmo distantes. Há duas principais categorias de carcinomas que são invasores do colo do útero, essa classificação se dá através da sua origem, ou seja, do epitélio que for comprometido, podendo ser o carcinoma epidermoide, que é o tipo mais comum e originado no epitélio escamoso e o adenocarcinoma, tipo mais raro da doença que acomete o epitélio glandular (INCA, 2016). A neoplasia do CCU tem início na forma de uma lesão prenunciativa, podendo ou não evoluir para o processo invasivo em um período de 10 a 20 anos (SANTOS; MELO; SANTOS, 2012).

O principal método de rastreamento e detecção precoce do CCU é a realização do exame citopatológico do colo do útero, o Papanicolau, sendo reconhecido mundialmente por se tratar de um exame seguro e eficiente. O objetivo fundamental dessa estratégia é a detecção e tratamento precoce das lesões precursoras antes da evolução para a doença invasiva (GIRIANELLI; GAMARRA; SILVA, 2014).

O Ministério da Saúde (MS) recomenda que mulheres na faixa etária entre 25 a 64 anos de idade realizem um exame a cada três anos após dois exames anuais consecutivos normais, apesar de estimar-se que uma representatividade de 75% dos exames realizados no Sistema Único de Saúde (SUS) estejam configurados dentro da faixa etária recomendada, ainda há dificuldade no seguimento da periodicidade recomendada (INCA, 2016).

O desenvolvimento da neoplasia específica está relacionado ao não uso do preservativo como barreira, número de parceiros sexuais ao longo da vida e a idade do primeiro contato sexual, fatores que atuam no processo de transmissão e infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), sendo uma das principais causas para o desenvolvimento do CCU. Além disso, o uso do tabaco, o uso de hormônios como estrogênio e progesterona, a coinfeção por outras doenças sexualmente transmissíveis e a alta paridade, por exemplo, exercem papel importante na progressão das lesões pré-malignas (OMS, 2014; INCA, 2016).

No Brasil foram aprovadas recentemente, no ano de 2014, duas vacinas contra o HPV: a bivalente, que protege contra os tipos oncogênicos 16 e 18 e a quadrivalente, protegendo contra os tipos não oncogênicos 6 e 11 e os tipos oncogênicos 16 e 18. A vacina quadrivalente é a que está atualmente disponível gratuitamente nos serviços de saúde, tendo como público alvo os adolescentes de 09 a 14 anos (ZARDO *et al.*, 2014).

A distribuição heterogênea desta doença é um reflexo importante quanto ao impacto da desigualdade de acesso aos cuidados de saúde. Pois, trata-se de uma enfermidade fortemente influenciada por práticas culturais e religiosas que tem um impacto direto no comportamento sexual e, conseqüentemente, na transmissão do HPV (TEIXEIRA, 2015).

O CCU ocupa a quarta posição dentre os tipos de câncer mais comuns no mundo. No ano de 2018, foi estimado que cerca de 570.000 mulheres foram diagnosticadas com tal neoplasia em todo o mundo e desse total cerca de 311.000 mulheres vieram a óbito da doença (OMS, 2018). A estimativa era para que no Brasil, no biênio de 2018- 2019, fossem registrados cerca de 16.370 novos casos de CCU. Quanto à mortalidade desse tipo de câncer, apesar da queda observada no Brasil nos últimos anos, essa queda não ocorre em todas as regiões do país, como no interior do Norte e Nordeste (GIRIANELLI; GAMARRA; SILVA, 2014).

A incidência para o desenvolvimento do câncer de colo uterino engloba uma série de fatores, que não está somente relacionado a infecção por subtipos oncogênicos de HPV. A infecção pelo HPV, por exemplo, é uma causa necessária, porém não é suficiente para a ocorrência do câncer cervical, diversos fatores relacionados à resposta imunológica, genética e hábitos de vida são influenciadores nesse processo de desenvolvimento da neoplasia (INCA, 2016).

As altas taxas de câncer de colo de útero representam um grande desafio para a saúde pública. As medidas adotadas, como a oferta do Papanicolau gratuitamente para toda a população feminina nas unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF), não são suficientes para reduzir expressivamente os números e a morbimortalidade por essa doença entre as mulheres brasileira (ANDRADE, 2014).

Um dos fatores importantes que tem relação direta com o CCU é o Letramento Funcional em Saúde (LFS). O termo “letramento” é uma definição considerada nova nos estudos da educação brasileira e mais recente ainda na área da saúde (SANTOS; PORTELLA, 2016).

É visto que a habilidade limitada em ler e entender informações relacionadas à saúde resultam desfechos clínicos ruins e conseqüentemente gastos bem maiores nesse setor. Nesse contexto, o Letramento Funcional em Saúde (LFS) trata-se sobre à capacidade de obter, processar e compreender informações e serviços básicos de saúde, necessários para tomar decisões pertinentes sobre sua própria saúde e sobre cuidados médicos. A produção científica sobre a temática no Brasil é recente e ainda está na fase de estimar a prevalência do nível de LFS de diferentes grupos populacionais, para que então, possa propor intervenções (WEISS *et al.*, 2007; SORENSEN *et al.*, 2012; SAMPAIO *et al.*, 2015).

A comunicação é primordial para assistência e qualidade em saúde. Mas, infelizmente, na maioria das vezes existe um desencontro no diálogo entre profissional de saúde e paciente. No Brasil, não existem estudos desenvolvidos com dados representativos a nível nacional, que evidenciem o LFS e se esse fenômeno está afetando de forma significativa o resultado de adoecimento-saúde da população brasileira (PASSAMA *et al.*, 2012; WEISS, 2017).

O exame de Papanicolau é oferecido gratuitamente pelo SUS nas unidades básicas de saúde, entretanto, os números em algumas regiões ainda são crescentes quanto ao diagnóstico do CCU, mostrando que mesmo que o serviço seja disponível em grande escala e de forma gratuita não é o suficiente para esbarrar os números altos de CCU. Por isso, este estudo norteia-se na seguinte questão: Há evidências de que o letramento funcional em saúde afeta a adesão ao exame de Papanicolau e interfere no rastreamento de câncer de colo de útero? Para responder à questão norteadora, o estudo revisou evidências científicas na literatura sobre o tema.

O desenvolvimento desse estudo é relevante para as mulheres, profissionais da saúde e para o sistema de saúde, pois, ao investigarmos na literatura saberemos os estudos já produzidos sobre a temática, bem como saber como o letramento em saúde impacta nos números de adoecimento e a partir disso poder sugerir novos estudos e investigações e auxiliar na produção acadêmica sobre tal temática, e com isso impactar na redução de adoecimento e custos em saúde. Na literatura tem evidenciado a relação entre o LFS e o CCU, o qual tem oportunizado sérios prejuízos na vida das mulheres, bem como no setor da saúde.

Com o conhecimento do LFS pode-se desenvolver estratégias de intervenções, tendo como uma das consequências o aumento significativo na procura ao sistema de saúde e prevenção do CCU trazendo assim um baixo custo para o setor da saúde. Ademais, trará um valor importante para a enfermagem, considerando que sua atuação é indispensável para a superação de dificuldades ao cuidado com a saúde.

2 OBJETIVO

Caracterizar a produção científica nacional e internacional sobre a relação do LFS/alfabetização em saúde e a adesão ao exame de prevenção de câncer de colo uterino em mulheres.

3 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa. Este método possibilita pesquisar e analisar as publicações de um tema específico. Permite sintetizar o conhecimento por meio de um processo sistemático e rigoroso e dessa forma obter conclusões a partir da pergunta norteadora. Uma revisão integrativa bem realizada exige os mesmos padrões de clareza, rigor e replicação utilizada nos estudos primários (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

A revisão foi operacionalizada por meio de seis etapas estreitamente interligadas, são elas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para a elaboração da pergunta de pesquisa, utilizou-se um acrônimo conhecido, o PICO, que contém os elementos fundamentais para a busca de evidências, traduzidos para o português como: P= Problema; I= Interesse, Co=contexto. Nesse estudo, a estratégia se apresenta: P: adesão ao exame de Papanicolau; I: Letramento Funcional em Saúde; Co: rastreamento de câncer de colo de útero. A partir disso foi elaborada a seguinte questão de estudo: “Há evidências de que o letramento funcional em saúde afeta a adesão ao exame de Papanicolau e interfere no rastreamento de câncer de colo de útero?”

Após a elaboração da questão norteadora, foram eleitos como critérios de inclusão: artigos na íntegra disponíveis online que abordem a temática do estudo; apresentação de resumo para primeira apreciação; nos idiomas português, inglês e espanhol, sem data limite. Como critério de exclusão adotou-se: artigos que não abordassem a temática do estudo. Os estudos repetidos em mais de uma base de dados foram computados apenas uma vez.

A busca foi realizada nas bases de dados online: *National Library of Medicine* (MEDLINE/PubMed), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), Centro Latino Americano e do Caribe de Informações e Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), por meio do Portal de Periódicos Capes. A coleta dos dados ocorreu nos meses de junho e julho de 2020.

Os descritores utilizados na busca estão presentes na lista dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Saúde da Mulher”; “Women’s Health”; “Cooperação e Adesão ao Tratamento”; “Neoplasia do colo do útero”; “Letramento em Saúde”; “Health Literacy”; “Treatment Adherence and Compliance”; “Uterine Cervical Neoplasms”. Foram utilizados também os seguintes descritores não controlados, com o objetivo de expandir os achados da busca: “Functional Health Literacy”; “Health Literacy Assesment”; “SAHLPA”; “TOFHILA”.

Os descritores foram organizados de acordo com a estratégia PICO e foram combinados de diferentes formas para garantir maior amplitude nos resultados, de acordo com as características de cada base, como apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Estratégias de busca realizadas em cada base de dados. Picos, Piauí, Brasil, 2020.

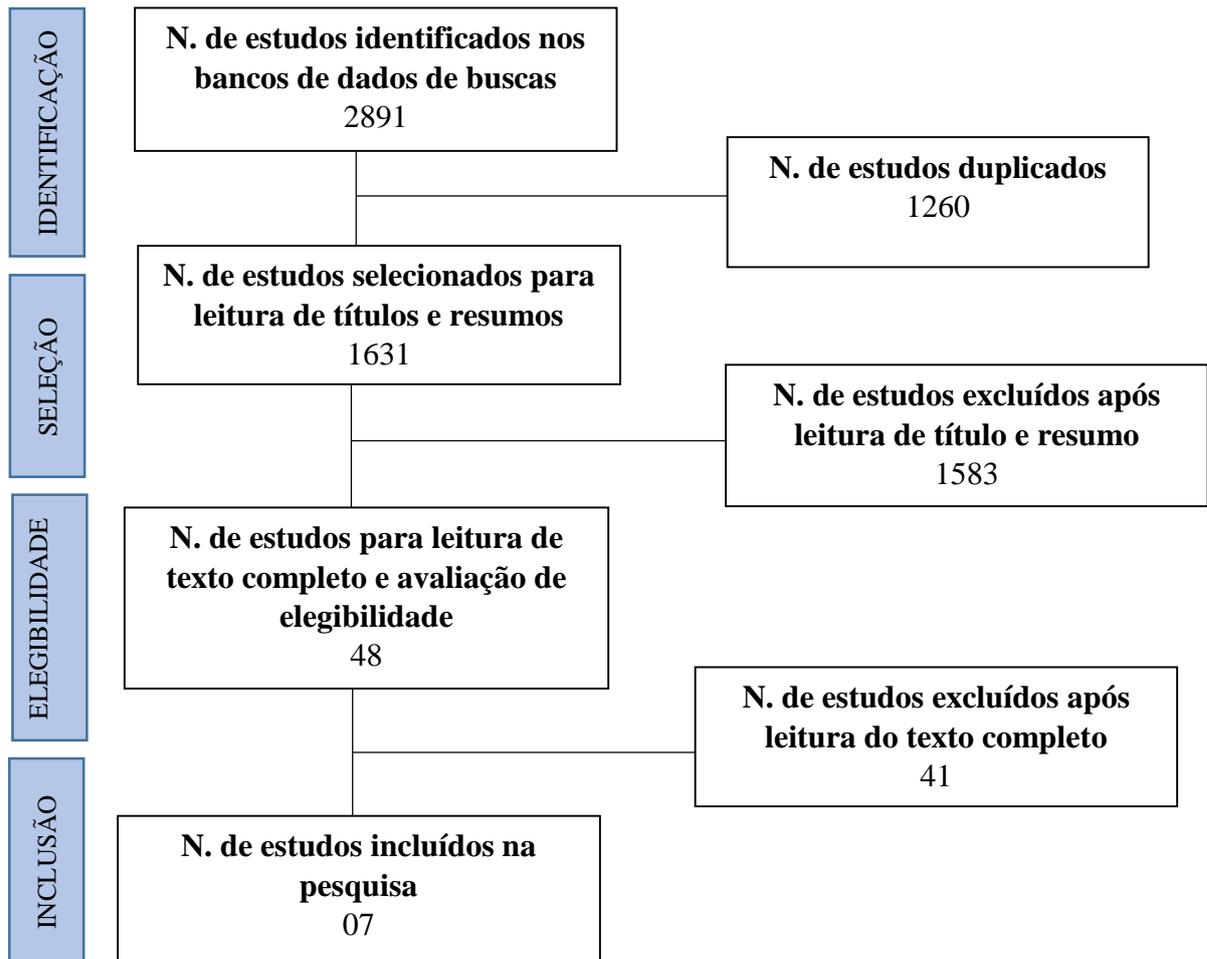
Base de dados	Estratégias de buscas	Nº total de artigos	Nº de artigos após aplicação dos critérios de inclusão
Medline	“Women’s Health” AND “Health Literacy” AND “Uterine Cervical Neoplasm” “Uterine Cervical Neoplasm” AND “Health Literacy” AND “Women’s Health” “Uterine Cervical Neoplasm” AND “Health Literacy” AND “Women’s Health” AND “SAHLPA” OR “TOFHLA” “Uterine Cervical Neoplasm” AND “Functional Health Literacy” OR “Health Literacy Assessment” AND “Women’s Health” AND “SAHLPA” OR “TOFHLA”	2017	1957
Cinahl	“Women’s Health” AND “Health Literacy” AND “Uterine Cervical Neoplasm” “Uterine Cervical Neoplasm” AND “Health Literacy” AND “Women’s Health” “Uterine Cervical Neoplasm” AND “Health Literacy” AND “Women’s Health” AND “SAHLPA” OR “TOFHLA” “Uterine Cervical Neoplasm” AND “Functional Health Literacy” OR “Health Literacy Assessment” AND “Women’s Health” AND “SAHLPA” OR “TOFHLA”	349	296
Lilacs	“Women’s Health” AND “Health Literacy” AND “Uterine Cervical Neoplasm” “Uterine Cervical Neoplasm” AND “Health Literacy” AND “Women’s Health” “Uterine Cervical Neoplasm” AND “Health Literacy” AND “Women’s Health” AND “SAHLPA” OR “TOFHLA” “Uterine Cervical Neoplasm” AND “Functional Health Literacy” OR “Health Literacy Assessment” AND “Women’s Health” AND “SAHLPA” OR “TOFHLA”	126	126
Bdenf	“Women’s Health” AND “Health Literacy” AND “Uterine Cervical Neoplasm” “Uterine Cervical Neoplasm” AND “Health Literacy” AND “Women’s Health”	309	228

	“Uterine Cervical Neoplasm” AND “Health Literacy” AND “Women’s Health” AND “SAHLPA” OR “TOFHLA” “Uterine Cervical Neoplasm” AND “Functional Health Literacy” OR “Health Literacy Assessment” AND “Women’s Health” AND “SAHLPA” OR “TOFHLA”		
--	---	--	--

Fonte: elaborado pelo autor.

A estratégia de busca foi conduzida pelas recomendações propostas pelo protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (MOHER *et al.*, 2009) como pode ser observado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos segundo a recomendação PRISMA. Picos, Piauí, Brasil, 2020.



Fonte: elaborada pelo autor.

Ao todo, foram encontrados 2891 estudos, destes, foram excluídos 1260 que estavam duplicados. A análise dos estudos foi realizada em três fases: na primeira foi realizada leitura de seus títulos e resumos, sendo selecionados 1631 estudos para a segunda fase. Nesta foram analisados o potencial de participação no estudo, avaliando assim o atendimento a questão de pesquisa, bem como a amostra, método, resultados e conclusão, resultando em 48 artigos. Por último a terceira fase que consistiu na leitura integral dos textos pré-selecionados, visando a coleta de dados específicos aos objetivos da revisão, sendo constituída de 07 artigos a amostra final da revisão. Tais estudos estão distribuídos da seguinte forma em cada base de dados: Lilacs (0), Cinahl (3), Bdenf (2), Medline (2).

Para a coleta e organização das informações de cada estudo, foi utilizado um quadro sinóptico adaptado de Ursi (2005) contendo as seguintes informações com base nos objetivos delineados: nome da pesquisa, autores, ano de publicação, periódico, país, tipo de estudo, detalhamento metodológico, detalhamento amostral, nível de letramento das mulheres participantes, principais resultados e nível de evidência (APÊNDICE A).

Para o nível de evidência foi determinado como base a de *Stillwell et al.* (2010) uma vez que I- Revisão Sistemática ou Meta-análise; II- Estudo Randomizado Controlado, III- Estudo Controlado com Randomização, IV- Estudo Caso Controle ou Estudo de Coorte, V- Revisão Sistemática de estudos qualitativos ou descritivos, VI- Estudo qualitativo ou descritivo e VII- Opinião ou consenso.

4 RESULTADOS

A caracterização dos estudos apresenta-se no **Quadro 2**. Para cada um, definiu-se um código que os identificarão posteriormente. Com base nos estudos incluídos e analisados nessa revisão integrativa, observa-se estudos que abordam a temática de Letramento Funcional em Saúde relacionado à adesão ao exame Papanicolau. Quanto aos anos de publicação, a maioria (n=5) foram publicados há mais de 5 anos, sendo que nenhuma delas é mais antiga do que 10 anos. Do total dos estudos (n=07), todos são internacionais.

Quadro 2 – Caracterização dos estudos analisados. Picos, Piauí, Brasil, 2020.

Código do estudo	Título	Ano/País de realização do estudo	Base de dados/periódico
A1	Assessing the Influence of Health Literacy on HIV-Positive Women's Cervical Cancer Prevention Knowledge and Behaviors	2013/ Estados Unidos	Medline/ J Canc Educ
A2	Effectiveness of a Health Education Program to Improve Knowledge and Attitude Towards Cervical Cancer and Pap Smear: A Controlled Community Trial in Malaysia	2020/ Malásia	Bdenf/ Asian Pac J Cancer Prev
A3	Relationship of Health Literacy with Women's Cervical Cancer Knowledge and Health Behaviors	2012/	Medline/Society of Gynecologic Nurse Oncologists
A4	Health Literacy and Pap Testing in Insured Women	2014/ Estados Unidos	Cinahl/ J Canc Educ
A5	HPV and Cervical Cancer Testing and Prevention: Knowledge, Beliefs, and Attitudes Among Hispanic Women	2008/ Estados Unidos	Cinahl/ Qualitative Health Research
A6	Low health literacy, poor knowledge, and practice among Turkish women patients undergoing cervical cancer screening	2019/ Turquia	Cinahl/ Journal of Cancer Research and Therapeutics
A7	The level of knowledge and associated socio-demographic factors on cervical cancer among women: a cross-sectional study at Kenyase Bosore community, Ghana	2019/ Gana	Bdenf/ Pan African Medical Journal.

Fonte: elaborado pelo autor.

Quanto aos principais resultados, presentes no **Quadro 3**, quase todos os artigos (n=6) os pacientes avaliados nos estudos apresentaram baixo nível de letramento bem como falta de adesão ao exame do Papanicolau na população pesquisada, o artigo que mostrou resultado positivo (n=1) trata se de um estudo realizado em site de plano de saúde.

Quadro 3 – Síntese dos achados dos artigos incluídos na revisão integrativa. Picos, Piauí, Brasil, 2020.

Código do estudo	Delineamento/ número de pacientes	Tipo de estudo/Grau de Evidencia	Avaliação e nível de letramento	Principais desfechos
A1	145 Mulheres	Estudo descritivo/VI	O estudo mostrou um grau de LSF: Limítrofe entre as participantes, classificando como Baixo LFS.	Todas as mulheres do estudo relataram já ter ouvido falar do teste de Papanicolau. 81% relatou ter feito o exame de Papanicolau no último ano do estudo. 66% relataram já ter ouvido falar de HPV.
A2	105 mulheres no grupo de intervenção e 105 no grupo de controle.	Ensaio clinico controlado/II	Baixo nivel de LFS e pouca adesão ao exame papanicolau.	Os resultados mostraram que as pontuações de conhecimento diferiram significativamente entre os pontos de tempo entre as interveções e aplicação do questionario novamente entre cada grupo, porém não teve nenhuma significancia relevante entre os grupos. Foi observada melhoria no nível de conhecimento e atitudes das mulheres em um dos grupos, o de intervenção.
A3	37 mulheres	Estudo descritivo/VI	Baixo nível de LFS e baixa adesão ao exame.	Foi notado que além do baixo nível de letramento interferir no diagnóstico precoce do CCU, atitudes, crenças e contexto social não são influenciáveis no processo de busca de ajuda para outros tipos de câncer que não o ginecológico
A4	523 mulheres em 4 sites de	Estudo descritivo/VI	Rastreamento de nível de	Foi encontrado um valor estatisticamente significativo

	seguro dos EUA.		letramento em mulheres seguradas de quatro Sites dos EUA apurado por meio de dados eletrônicos. O estudo mostrou adequado nível de letramento e boa adesão ao exame.	quanto a associação entre alfabetização em saúde e rastreamento do câncer cervical; Mulheres com maior conhecimento em saúde eram mais propensas a fazer o exame do Papanicolau. Dentro desse estudo mostrou que a alfabetização das mulheres falada pode ser um indicador mais sensível ou determinante importante de comportamento de saúde do que a alfabetização escrita.
A5	54 mulheres	Pesquisa qualitativa/VI	As mulheres mostraram baixo LSF e a falta de adesão ao exame de Papanicolau.	O Estudo mostrou que os participantes expressaram medo de aprender sobre o HPV e CCU. A vacina do HPV foi vista como indesejável. A maioria dos participantes do estudo nunca chegaram a ouvir sobre o HPVs, e ainda tinham aqueles que não sabiam quase nada sobre.
A6	455 mulheres	Estudo descritivo/VI	Baixo LSF.	O estudo mostrou que a alfabetização em saúde adequada foi pobre entre as mulheres. Demonstrou que os níveis de alfabetização em saúde são afetados pelas características do paciente, bem como baixa renda, idade, nível de educação, emprego e auto percepção. A maioria das mulheres nunca tinha feito um Papanicolau.
A7	200 mulheres	Estudo descritivo/VI	Baixo LSF (69,7%) e baixa adesão ao exame Papanicolau.	O estudo mostrou que houve associação significativa entre a escolaridade e o conhecimento do câncer do colo do útero, mostrou também que não teve uma associação significativa entre conhecimento e idade, ocupação, religião, estado civil e idade de primeira paridade.

Fonte: elaborado pelo autor.

5 DISCUSSÃO

Esta revisão integrativa sintetizou, estudou e avaliou a literatura disponível sobre o Letramento Funcional em Saúde e a Adesão ao Exame de Papanicolau. De modo geral, os resultados mostraram um baixo nível de LFS (limítrofe e inadequado) e como consequência uma baixa adesão ao Papanicolau no contexto pesquisado. O Baixo LFS foi encontrado em 87,5% dos estudos.

Em 2007 um Relatório Nacional de Disparidades de Saúde dos Estados Unidos incluiu descobertas que demonstrou que quase 9 em cada 10 adultos podem não ter as habilidades necessárias para gerenciar sua saúde e prevenir doenças, avaliadas sobre o nível de escolaridade (AHRQ, 2007). No Brasil, por exemplo, um país subdesenvolvido, o nível de escolaridade da população se distribui de forma desigual, existindo desde indivíduos analfabetos até indivíduos com ensino superior completo ou mais. Essa desigualdade varia de acordo com a região, estado ou cidade da população (BRASIL, 2016).

Nesta revisão, foram agregados vários estudos, contendo desde pesquisa em sites de seguradora a pesquisas de campo, sendo as pesquisas de campo de maior prevalência, bem como avaliou mulheres de várias classes sociais, trabalhadoras, donas de casa, entre outros. Dentre todos os estudos avaliados, um único estudo mostrou bom nível de LFS, o realizado em um banco de dados de um site de seguro, podendo o mesmo, como citado, não trazer um resultado real para a pesquisa, devido a alimentação do mesmo poder ter ocorrido por vários profissionais, bem como falta de informações algumas vezes, porém, as mulheres desse estudo tratavam na maior parte de mulheres um maior nível de renda e educação.

OMS (2019) relatou que o conhecimento e conscientização quanto ao câncer cervical em países em desenvolvimento são de nível baixo da doença. Isso pode sugerir que indivíduos com maior nível de escolaridade (ensino superior) têm uma maior probabilidade de ter conhecimento suficiente sobre o CCU, o que impacta no resultado da educação em saúde. O que corrobora com essa linha de pesquisa são dois estudos brasileiros sobre LFS, que apontaram justamente isso (APOLINÁRIO *et al.*, 2014; CASTRO; BRITO; GOMES, 2014). E um outro estudo de Mazor *et al.* (2012) demonstraram um estudo da visão sobre a significativa associação entre a alfabetização em saúde e o rastreamento do câncer cervical.

Apesar de estudos mostrarem a correlação entre o nível de Letramento e escolaridade, vale ressaltar que os níveis de LFS não estão apenas ligados à anos de estudos, uma vez que, esse nível traduz a capacidade de uma pessoa de adquirir conhecimentos e de lidar com eles nas demandas sociais e principalmente no contexto da saúde (BAKER *et al.*, 1999).

As pesquisas realizadas em campo mostraram mulheres com uma idade mais avançada e trabalhadoras de baixa renda. No estudo de SORENSEN *et al.* (2012) mostrou que existe influência da idade, situação socioeconômica, grau de instrução, e a cor da pele, por exemplo, que o LFS é composto por estruturas sociais mais complexas do que as de apenas pela educação. Um estudo de 2017 mostra que alguns grupos, como os de indivíduos de baixa renda e minorias raciais e étnicas continuam a ter pouca captação para a realização do teste de Papanicolau, isso faz com que então tenha aumentos nas taxas de mortalidade por câncer (SMITH *et al.*, 2017).

A distribuição heterogênia da doença do CCU reflete o impacto da desigualdade de acesso aos cuidados de saúde. Pois, trata-se de uma enfermidade que está fortemente influenciada por práticas culturais e religiosas que impactam diretamente e negativamente no comportamento sexual, conseqüentemente, na transmissão do HPV (TEIXEIRA, 2015).

Quase todos os estudos em algum momento falaram dos profissionais da saúde: Enfermeiro e Médico como um dos maiores preceptores da educação em saúde, além disso, eles também mostraram em sua grande maioria que as mulheres nunca ouviram falar sobre HPV ou as causas do CCU, pode-se, por tanto, especular e ligar que esses profissionais da saúde são considerados como um dos principais promovedores da Educação em Saúde.

Pessoas com limitações quanto a alfabetização em saúde, tendem a enfrentar os desafios de compreender as informações compartilhadas por profissionais de saúde em relação ao rastreio e ao câncer, como consequência futura, de ter um diagnóstico tardio de câncer (DAVIS *et al.*, 2002).

Nekhlyudov *et al.* (2005) mostraram em seu estudo que o foco na alfabetização é uma lacuna importante desde a língua falada, pois os profissionais da saúde são uma importante fonte de informação, bem como uma grande influência nas decisões de rastreamento do CCU. Com isso demonstra que a alfabetização em saúde lida com mais do que o nível de leitura de um ser, de materiais educacionais ou mesmo até da compreensão de explicações de profissionais da área da saúde, mostrando que o profissional da saúde é importante no papel na alfabetização em saúde.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo mostraram, que existe baixo nível de Letramento Funcional em Saúde entre a população e que com isso traz uma baixa captação ao rastreio do Câncer do Colo do Útero, mostrou também que isso está diretamente relacionado à etnia, classe social e cultura e também ao nível de escolaridade da população.

Este estudo teve como limitações, o pequeno número de estudos disponíveis devido à baixa pesquisa sobre essa temática, o que sugere que a mesma seja mais estudada e abordada, visto que a associação entre o LFS e o Câncer de Colo de Útero é essencial para uma boa saúde e eficácia entre as mulheres

Todavia, os estudos analisados mostraram no geral baixo nível de LFS e pouca procura da população feminina para a realização do Teste de Papanicolau, mostrando o profissional da saúde como o principal educador dessa área.

REFERÊNCIAS

- AHRQ – AGENCY FOR HEALTHCARE RESEARCH AND QUALITY. **National Healthcare Disparities Report, Agency for Healthcare Research and Quality**. 2007. Disponível em: <https://www.ahrq.gov/research/findings/nhqrdr/index.html>. Acesso em: 09 set de 2020.
- ANDRADE, M. S. *et al.* Fatores associados à não adesão ao Papanicolau entre mulheres atendidas pela Estratégia Saúde da Família em Feira de Santana, Bahia, 2010. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 111-120, 2014.
- APOLINARIO, D. *et al.* Detecting limited health literacy in Brazil: development of a multidimensional screening tool. **Health Promot. Int.**, Oxford, v. 29, n. 1, p. 5-14, 2014.
- BAKER, D. W. *et al.* Development of a brief test to measure functional health literacy. **Patient. Educ. Couns**, Irlanda, v. 38, n. 1, p. 33-42, 1999.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de informática do SUS (DATASUS). **Informações de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>. Acesso em: 15 set. 2019.
- CASTRO, S. H.; BRITO, G. N. O.; GOMES, M. B. Health literacy skills in type 2 diabetes mellitus outpatients from an university-affiliated hospital in Rio de Janeiro, Brazil. **Diabetol. Metab. Syndr.**, Londres, v. 6, n. 126, p. 1-5, 2014.
- DAVIS, T. C. *et al.* Health literacy and cancer communication. **CA Cancer J Clin.**, Nova Iorque, v. 52, n. 3, p. 134-149, 2002.
- GIRIANELLI, V. R.; GAMARRA, C. J.; SILVA, G. A. Os grandes contrastes na mortalidade por câncer do colo uterino e de mama no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 48, n. 3, p. 459-467, 2014.
- INCA – INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Nacional do Câncer, 2016.
- MAZOR, K. M. *et al.* The cancer message literacy tests: Psychometric analyses and validity studies. **Paciente Educ Couns.**, Princeton, v. 89, n. 1, p. 69-75, 2012
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 28, p. 1-13, 2019.
- MOHER, D. *et al.* Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta- Analyses: The PRISMA Statement. **PLoS Med**, California, v. 6, n. 6, 2009.
- NEKHLUDOV, L.; LI, R.; FLETCHER, S. W. Information and involvement preferences of women in their 40s before their first screening mammogram. **Arch Intern Med**, Chicago, v. 165, n. 12, p. 1370-1374, 2005.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Cervical Cancer**. Geneva: OMS, 2019. Disponível em: <https://www.who.int/cancer/prevention/diagnosis-screening/cervical-cancer/en/>. Acesso em: 13 set 2020.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Comprehensive cervical cancer control: a guide to essential practice**. 2. ed. Geneva: Switzerland, 2014.

PASSAMAI, M. P. B. *et al.* Letramento funcional em saúde: reflexões e conceitos sobre seu impacto na interação entre usuários, profissionais e sistema de saúde. **Interface - Comunic, Saude, Educ**, Botucatu, v. 16, n. 41, p. 301-314, 2012.

SAMPAIO, H. A. C. *et al.*, Letramento em saúde de diabéticos tipo 2: fatores associados e controle glicêmico. **Cien Saude Colet**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 865-874, 2015.

SANTOS, M. I. P. O.; PORTELLA, M. R. Condições do letramento funcional em saúde de um grupo de idosos diabéticos. **Rev. Bras. Enferm**, Brasília, v. 69, n. 1, p. 156-164, 2016.

SANTOS, R. S.; MELO, E. C. P.; SANTOS, K. M. Análise espacial dos indicadores pactuados para o rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 21, n. 4, p. 800-810, 2012.

SMITH, R. A. *et al.* Cancer screening in the United States, 2017: A review of current American Cancer Society guidelines and current issues in cancer screening. **CA Cancer J Clin.**, Nova Iorque, v. 67, n. 2, p. 100-121, 2017.

SORENSEN, K. *et al.* Health literacy and public health: A systematic review and integration of definitions and models. **BMC Public Health**, Londres, v. 12, n. 80, p. 1-13, 2012.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

STILLWELL, S. B. *et al.* Searching for the Evidence. **AJN**, Nova Iorque, v. 110, n. 5, p. 41-47, 2010.

TEIXEIRA, L. (Org.). **Câncer de mama, câncer de colo de útero: conhecimentos, políticas e práticas**. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2015.

URSI, E. S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura**. 2005. 130f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

WEISS, B. D. **Health literacy and patient safety: Help patients understand**. 2. ed. Chicago: American Medical Association Foundation, 2007.

APÊNDICE A – Instrumento para coleta de dados
Adaptado de URSI (2005)

Nome da pesquisa	Autores	Ano de publicação	Periódico
		Tipo de estudo	Nível de Evidência
Detalhamento metodológico	Detalhamento amostral	Nível de letramento das mulheres pesquisadas	Principais desfechos



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
(x) Monografia
() Artigo

Eu, **Manoel Renan de Sousa Carvalho**, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação **Relação entre letramento funcional em saúde, exame papanicolau e rastreamento de câncer de colo de útero** de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI, 03 de Maio de 2021.

Manoel Renan de Sousa Carvalho.

Assinatura